

Um dia calmo, o de ontem, na politica internacional

Apenas «um golpe de habilidade» de Hitler e comentários sobre os propósitos de paz de Mussolini

PARIS, 21 (A. B.) — Os jornais estão repletos de informações procedentes de Berlim, principalmente quanto aos festejos comemorativos do aniversário do sr. Hitler, para a comemoração do qual formaram quazi todas as forças disponíveis do Reich e dos países vizinhos, como a Austria e a Checoslováquia.

Este noticiário, entretanto, foi interrompido nos vespertinos com uma notícia a que os jornais parisienses dão a máxima importância. Essa informação se refere a uma nota que teria sido enviada pelo "Fuehrer" a vários países vizinhos da Alemanha, inquirindo-os se se consideravam ameaçados pelo Reich e, também, se, em vista disso, fizeram alianças militares defensivas com outras nações, visando repeller ameaças que não existem, por parte da Alemanha, frisa a nota.

O "Paris Soir" comenta essa ideia de Hitler, dizendo que o chanceler alemão deu um bom golpe, obrigando aqueles países — que são evidentemente a Polónia e a Rumania — a negarem coisas que toda gente sabe. A diplomacia a isso as obriga, criando-lhes, embora, uma situação de constrangimento.

PARIS, 21 (A. B.) — O sr. George Bonnet, ministro das Relações Exteriores, esteve hoje em longa conferência com o embaixador dos Estados Unidos, tratando do discurso ontem proferido pelo sr. Mussolini, por ocasião do lançamento da pedra fundamental da Grande Exposição Internacional de Roma, de 1940.

O sr. Bonnet, lamentando embora que o "duce" tivesse se recusado a aderir às pro-

postas do presidente Roosevelt, disse que o discurso do chefe do governo italiano fôra, não obstante, um bom passo para a paz, porque ha a assinalar nas palavras do sr. Mussolini aquela afirmativa de que a Italia, si não quizesse a pacificação da Europa, não estaria iniciando os preparativos da exposição romana, que irá marcar época nos empreendimentos já realizados no genero no territorio europeu.

200 Reis

O DIA

EDIÇÃO DA MANHÃ

CAIO MACHADO
Diretor

Propriedade da EMPRESA EDITORA "O DIA" Limitada
Telegr. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21

MIGUEL ROSA
Gerente

NUM. 4.824

Curitiba, Sábado, 22 de Abril de 1939

ANO XVI

Curitiba, vibrante de ardor civico, prestou seu culto á memória do proto-martir da Inconfidência mineira

O que foram as solenidades de ontem nesta capital — Desenvolvimento das homenagens

A nossa capital viveu ontem momentos de entusiasmo civico, com as comemorações levadas a efeito em homenagem a Tiradentes.

O povo encheu completamente as ruas afim de compartilhar dos festejos, emprestando, com a sua presença, maior brilhantismo aos mesmos. Desde cedo, o ruído das tambores e a multidão que se



coerçados pela 5ª Região Militar. A cerimônia da entrega efetuada no Grande Cenário, em seguida, os vencedores foram apresentados para admirar as realizações do numeroso publico, ali das crianças.

MARCHE DO FOGO
Previamente ás 15 horas, teve início a Marcha do Fogo, com a participação dos militares e dos civis, das escolas e das associações de classe — associadas, que,

desfilando, demonstraram o patriotismo de que estão imbuídos.

Empunhando tochas apagadas, encaminham-se á praça Tiradentes, ao som de canções patrióticas diversas.

(Conclue na 2ª pag.)

Também Maria Oleneva!

A lei de nacionalização atingiu 16 bailarinas do Municipal

RIO, 21 (A. B.) — A lei de nacionalização dos funcionários publicos criou uma situação inesperada para o corpo de bailados do Teatro Municipal, onde cerca de 15 bailarinas, não brasileiras, terão que ser despedidas, a menos que apremem os seus processos de naturalização. E o mais interessante é que a própria Maria Oleneva, diretora do corpo de baile do principal teatro nacional, está igualmente incursa nas sanções legais.

Falando hoje a um vespertino, disse a grande e conhecida bailarina, que está no Brasil há 16 anos e daqui não deseja sair mais, considerando-se brasileira para todos os efeitos, acrescentando com muito bom humor:

— Mas, como palavras não vale, tendo de ficar tudo escrito, vou naturalizar-me brasileira, com o maior dos prazeres.

DEPOIS DE OBSERVAR A AVIAÇÃO DE VARIOS PAISES

Lindbergh conferenciará com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 21 (A. B.) — O coronel Lindbergh, ha pouco convocado para o serviço ativo da aviação militar dos Estados Unidos, apresentou á National Advisory Committee for Aeronautics um relatório minucioso referente ás forças aéreas das potencias europeas. Esse relatório é baseado nas proprias observações feitas pelo cel. Charles Lindbergh.

Hoje, o conhecido aviador americano foi á Casa Branca, onde se demorou durante mais de uma hora em conferência com o presidente Roosevelt.

Com destino ao Pacifico

Cento e vinte vasos de guerra norte-americanos deixaram a base de Norfolk

NORFOLK, 21 (E.) — Cento e vinte vasos de guerra norte-americanos, tendo a frente os cruzadores "Boise" e "Milwaukee", partiram rapidamente e silenciosamente, ás 6.35 horas da manhã de hoje, rumo á zona do Canal de Panamá, de onde seguirão com destino ao Oceano Pacifico.

NUMEROSAS RELOVAS PERMANECERAM NO ATLANTICO
NORFOLK 21 (E.) — Espera-se que a frota americana que zarpa hoje chegue á zona de operações normais do Pacifico dentro de um dez dias.

A esquadra compõe-se de cinco contratorpedeiros, cruzadores, porta-aviões, "destroyers" e caça-minas. No Atlantico permanece uma frota de cerca de sessenta navios.

OLHANDO DANTZIG...

"O sr. Adolf Hitler vae estudar as possibilidades de novas expansões territoriais da Alemanha". (dos jornais)



— O homem quer mais terras... e, sem duvida, deixará o mundo aterrorizado!

Não existem probabilidades de paz

OS JAPONÊSES, NUM BOMBARDEIO, DEVASTARAM AS SUAS PROPRIAS POSIÇÕES

CHUNGKING, 21 (A. B.) — Referindo-se ás recentes declarações feitas pelo marechal Chang-Kai-Shek, e segundo as quais não existem probabilidades de paz, a imprensa chinesa friza que os chineses estão dispostos a continuar a luta contra o Japão.

Os diários rebatem os rumores de uma mediação britânica entre o Japão e a China e que teria surgido por ocasião da viagem a Chungking do embaixador inglês na China, sir Archibald Kerr.

Salienta-se mesmo que a Inglaterra auxiliará a China, fazendo-lhe novos empréstimos.

CHUNGKING, 21 (A. B.) — Prosseguem as lutas na cidade de Kagan e nas imediações, que, nos ultimos dias, têm sido cenário de violentissimos combates entre chineses e niponicos.

Afirma-se que as tropas chinesas empreenderam um vitorioso contra-ataque áquelas posições, e que já cercam totalmente a cidade de Nangchang, ultimamente tomada pelos japoneses.

Acrescentam as mesmas informações que durante as operações destinadas á limpeza da zona balnearia de Kuling, os niponicos bombardearam suas proprias posições, matando cem oficiais e soldados inumeros, além de outros tantos feridos.



Diversos aspectos das solenidades civicas de ontem em homenagem a Tiradentes — Ao alto e em baixo, desfile dos grupos escolares — A esquerda — S. Excia. o general Manoel Rabelo, dirigindo-se ao Altar da Pátria — A direita — A estatua do proto-martir da Inconfidência coberto de flores — Ao centro — Cerimônia de hasteamento da bandeira nacional

meia processão-se a maior parte das festividades. A praça apresentava-se, no dia de ontem, convenientemente preparada, disposta de um grande cenário, do pátio e de um local onde se achava a bandeira nacional.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA
Cerca das 8.30 horas de ontem, principiam a concentrar-se na praça Tiradentes, os alunos das escolas primarias, normal, secundarias e profissionais, bem como corpos do Exército, escoteiros, etc., afim de assistir á cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional.

Comparecendo ao local as altas autoridades civis e militares, o gal. Manoel Rabelo, comandante da 5ª Região Militar, no som do Hino Nacional, procedeu ao hasteamento do nosso pavilhão e, em seguida, foi acendida a Chama Sagrada da Pátria, cuja pira havia sido instalada na parte central da praça.

O DESFILE
Após a cerimonia do hasteamento da Bandeira Brasileira e da Chama Sagrada da Pátria, houve o desfile de todas as escolas da capital ante o Grande Cenário, o qual foi assistido pelas autoridades e pelo povo, que não regatearam aplausos á briosa mocidade paranaense, cênica dos seus deveres de patriota e que não perde ocasião para manifestar o ardor civico de que é possuidora.

PARADA ESPORTIVA
A tarde, as escolas, as sociedades recreativas e esportivas e as varias unidades do Exército promoveram magnífica parada, que foi a demonstração da pujança da gente de nossa terra, pois, tendo sido esportiva, realizou o vigor e a fôrça do paranaense, desde a criança ao adulto.

Por volta das 15 horas, iniciou-se o desfile, do qual participaram os alunos dos grupos escolares, do Grupo Anexo da Escola Normal, do Ginásio Paranaense, dos diversos estabelecimentos particulares de ensino, unidades do Exército, etc., etc., que ostentavam, todos, os troféus adquiridos em portias ardidas, mas gloriosas.

Após percorrer a rua 15 de Novembro, devido das entusiasticas aclamações do povo, os desfilantes se dirigiram á praça Tiradentes, onde a parada terminou.

A ENTREGA DE PREMIOS
Logo a seguir, estando presentes as mais altas autoridades civis e militares, foram entregues, aos vencedores do interessante Concurso de Graça e de Vivacidade Infantil, os magníficos premios.

Participa também da Revoada, pilotando um aparelho sr. Trajano dos Reis, diretor do Departamento da Aeronautica Civil.

Iniciou-se a «revoada á Sorocabana»

Os aviadores chegaram a Santa Cruz

S. PAULO, 21 (A. B.) — Teve inicio hoje a "revoada á Sorocabana", grande prova de aviação em que tomam parte quasi todos os mais conhecidos e habéis pilotos nacionais pertencentes aos nossos circulos aviadores civis, todos possuidores de boas "performances".

Da prova participam 30 aviões, sabendo-se que durante a primeira etapa, S. Paulo-Itatinga, o vôo transcorreu na melhor ordem.

As ultimas noticias informam que os aparelhos chegaram á Santa Cruz, depois de algumas horas de vôo, tendo apenas três aviões sofrido ligeiros accidentes durante o percurso, accidentes, aliás, que, pelo que se sabe, não impediram que esses aparelhos chegassem ao seu destino.

Participa também da Revoada, pilotando um aparelho sr. Trajano dos Reis, diretor do Departamento da Aeronautica Civil.

No dia 23 de abril

A MAISON BLANCHE

completará 15 anos. Por tal motivo os seus proprietarios estão promovendo grande VENDA ESPECIAL durante este mês. Não confundir com liquidação!

É um presente que a MAISON BLANCHE oferece á distinta freguezia, para que a amizade mutua se torne mais profunda entre vendedor e consumidor, numa cooperação cada vez mais intensa.

ENILIO GALIA
Rua Candido Lopez, 164 — Telefone 533
Caixa postal, 66 — End. Teleg. — Maquinaboi
CURITIBA — **PARANA**

O DIA ESPORTIVO

Direção de:
JOAO RIBEIRO

A marcação individual

por J. RIBEIRO

Martim o popular jogador guanabarrino, respondendo a enquete feita pelos "Diários Associados", discorreu com absoluta autoridade e profundo conhecimento de causa, sobre a famosa "marcação cerrada" atualmente adotada com invulgar sucesso pelo Botafogo.

As suas afirmações infelizmente não foram bem aceitas, notadamente em S. Paulo, onde sofreu as mais terríveis críticas, havendo mesmo um conhecido periódico paulista, ridicularizado a sua propensão a tecnico de futebol.

Tal gesto do jornal em apreço causou surpresa, quando se sabe que, em nosso país, poucos possuem a experiencia e o traquejo do centro-médio botafoguense, considerado sem favor nenhum, como um dos mais completos "players" do país. Os seus conhecimentos elevados relativo á marcação individual, bem como os benefícios resultados já obtidos na aplicação dessa ótima pratica, isentam-no de qualquer comentário deprimente.

Na vida esportiva ha sempre dessas ingratidões, partidas na maioria das vezes de espiritos que não sabem compreender o valor das mais pequeninas iniciativas.

A "marcação de homem para homem" que presentemente o Britania aplica em nossa capital, é uma tática bastante difícil que, requer acima de tudo, intensa compreensão dos que a aplicam, sem o que resultará improdutivo.

Como diz Martim em seu artigo — "O homem que entra em campo para se utilizar da defesa cerrada tem uma função certa, definida: inutilizar a ação de determinado adversario".

Entretanto faz-se necessario e imediato observar que, essa função, não tem por escopo automatizar o jogador, transformando-o em mera maquina no desempenho de um papel a si confiado.

O conjunto alvi-rubro, conforme já constatamos, é um verdadeiro principiante nessa moderna modalidade futebolística, havendo sofrido por isso, criticas exageradas dos desentendidos no assunto.

O inicio sempre é mau. Como os antecessores, o esquadrao de Dante Castellano deve prosseguir sem olhar para atraz. Principiou com exito e necessariamente tem que ir até o fim, instruindo os seus jogadores com calma, carinho e boa vontade, para usufruir amplos beneficios.

Os jogos de amanhã

Palestra e Atlético no Batel e Coritiba x Juventus no Alto da Glória, serão os dois magnificos jogos da 6.ª Rodada



A TURMA RUBRO-NEGRA

A sexta rodada do campeonato patrocinado pela L. C. F., para todos os efeitos logicos, está fadada a obter franco sucesso, devido em grande parte ao valor e á reconhecida pujança dos esquadraes combatentes. A semana que hoje se finda, foi consagrada aos indispensaveis ensaios preparatorios, afim de que os preliantes se coloquem em condições de bem arcar com as responsabilidades das pugnas.

Entre os bastidores dos quatro participantes da esplendida jornada de amanhã reina o maior entusiasmo.

PALESTRA x ATLETICO

No campo do Batel jogarão as possantes equipes do Palestra e Atletico, que tudo farão para obter uma victoria convincente.

A velha escrita, segundo a opinião dos entendidos, voltará a imperar nos confrontos entre rubro-negros e alvi-verdes.

Dai o interesse em torno dessa peleja.

OS QUADROS

Palestra — Rafael; Andretta e Amazonas; André, Isaac e Mendes; Formiga, Cunico, Mario, Cardeal e Jatti.

Atletico — Lauro; Zico e Gottardo; Bibi, Bortolotti e Biguá; Camelo, Tute, Bento, Renato e Erico.

CORITIBA x JUVENTUS

No Estadio "Belfort Duarte", travar-se-á o ótimo jogo entre coritibanos e juveninos. Diante da magnifica forma que desfrutam, pôde-se vaticinar ao prelio em apreço, um transcurso dos melhores.

As primeiras crônicas de vitoria se curam com o uso de UROTINA, porque agem sobre o fígado, aumentando a peristaltica intestinal.

de possuir a victoria final e com ela a "Copa America". Os basketballers nacionais continuam concentrados, sob um regime de repouso que até hoje não houve igual.

Foi exposto, o encontro Uruguai-Brasil está fadado a constituir o mais empolgante duelo do campeonato ora em disputa, e por certo, fará vibrar os aficionados que comparecerem, afim de assistir.

A VEZ DOS PERUANOS NO "LANCE LIVRE"

Chegou a vez dos filhos das Ilhas disputarem o interessante e inédito Campeonato Sul-Americano de Lance Livre. Hoje, nos intervalos dos jogos Chile x Argentina e Uruguai x Brasil, Del Corral e Jacó executarão 50 lances cada um em série de 25 arremessos, trocando de cestas, para a segunda serie. Del Corral e Jacó representam o Peru.

HORARIO

A's 21 horas será iniciado o jogo Chile x Argentina, devendo o principal encontro da noite, entre Uruguai x Brasil, ter inicio ás 22 horas.

Tanto mais que os dois antagonistas preparam-se com relevante esmero, para fazer figura aprimorada.

OS QUADROS

Coritiba — Ary; Borges e

Anjollo; Warde, Bibique e Lival; Batista, Pio, Sardinha, Cecilio e Saul.

Juventus — Neno; Padeiro e Oscar; Emilio, Iane e Toni; Tadique, Mómoli, Victor, Cajo e Tito.



FLAGRANTE DO ULTIMO JOGO DO PALESTRA

O VASCO CONVIDADO PARA JOGAR EM BUENOS AIRES

O convite partiu do River Plate, que comemorará no dia 25 o seu aniversario e deseja enfrentar o clube carioca nessa data — Um avião será posto á disposição do Vasco, para que os seus elementos sejam transportados com mais rapidez — Ao que parece o Vasco aceitará o convite



GABARDO QUANEO ATUAVA NO CORITIBA F. C.

RIO — Na recente viagem que o sr. Teixeira de Lemos fez a Buenos Aires, onde fôra conferenciar com os mentores argentinos, sobre o caso dos jogadores Gandulla, Emeal e Dacunto, teve o presidente vascoiro ocasião de estar em contacto com os dirigentes de varios clubes portenhos. Assim, recebeu o vice-presidente da C. B. D. um convite para

que o Vasco excursionasse a Buenos Aires, onde jogará com o clube dos milionarios, o River Plate, que comemora no dia 25 do corrente mais um ano de existencia, desejando enfrentar o clube carioca nessa data. Ao que parece o Vasco aceitará o convite lido exibir-se nessa data perante o publico argentino, que tem muita vontade de ver atuar o clu-

be mais em voga no noticiario esportivo atual, tanto no Brasil como na Argentina. Dessa maneira, e para facilitar o transporte dos elementos cariocas, o grande clube portenho porá á disposição dos mesmos um avião, que os transportará á vizinha republica e os trará de volta no mais breve espaço de tempo possível.

-- A C. B. D. ameaçada --

A Associação Argentina de Futebol recorrerá á F. I. F. A.

RIO — A recente decisão da C. B. D. registrando os três jogadores Gandulla — Dacunto e Emeal sem os necessarios passes da Associação Argentina de Futebol que, os negou ainda a dias passados, está dando margem a que o caso assuma piores consequencias.

De acôrdo com as leis internacionais, aqueles elementos não poderão pertencer ao Clube de Regatas Vasco da Gama, mesmo que este sirva-se de um interdito proibitorio.

Sem os passes fornecidos pela entidade de origem, os "cracks" aludidos não poderão atuar no Brasil.

A C. B. D. apesar de saber disso insiste em registrar-os, contrariando assim as leis da F. I. F. A.

Um jornal carioca publicou o seguinte topico que bem demonstra a situação cebedense, em face desse escabroso caso.

Como vemos, o sr. Pedro Novaes, como de costume ameaça de uma scisão o futebol sul-americano. Sim, porque se Gandulla, Emeal e Dacunto forem incluídos em sua equipe por força do interdito proibitorio, os argentinos, depois de romperem com os brasileiros, irão á F. I. F. A. protestar contra a violação das leis internacionais. E a entidade mundial, naturalmente, seguindo á risca seus estatutos, não poderá deixar de atender á Argentina e, como antecipadamente distribuiu um comunicado ás entidades filiadas advertindo-as de que nenhum jogador de futebol poderia se transferir de um país para outro sem apresentar o passe, acabará eliminando a Confederação Brasileira de Desportos, por indisciplina e desrespeito ás leis. E' verdade que a C. B. D. está contra o Vasco, mas a F. I. F. A., desde que esse clube se aproveite de um interdito proibitorio para poder inscrever ilegalmente jogadores estrangeiros, é logico que puna a entidade dirigente do esporte no Brasil. E' que de acôrdo com as leis esportivas, os clubes e entidades não podem recorrer á justiça para fugir ao cumprimento do seu dever.

O sr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., por sua vez, anuncia que abandonará o esporte caso o Vasco recorra á justiça para vencer a questão.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL Os jogos de amanhã

RIO — Em prosseguimento á disputa do campeonato oficial da cidade, a Liga de Futebol do Rio de Janeiro fará realizar amanhã os seguintes jogos:

FLUMINENSE x VASCO

Este apresenta-se como o melhor jogo da rodada, considerando-se o equilibrio de forças e a potencia dos quadros disputantes, o que torna difícil qualquer prognostico.

Estando o estadio do Fluminense em obras, o jogo será realizado no estadio do Botafogo, á rua General Severiano.

Floravante D'Angelo será o juiz, e os teams serão, provavelmente os seguintes:

FLUMINENSE — Batatais —

Guimarães — Machado — Bioré — Brandt — Orozimbo — Novelli — Romeu — Fogueira — Tim — Hercules.

VASCO DA GAMA — Nascimento — Jau' — Florindo — Aziz — Dacunto — Argemiro — Orlando — Viladonice — Niglinho — Emeal e Gandulla.

S. CRISTOVAM x FLAMENGO

No campo do São Cristovam, á rua Figueira de Melo, será realizado este jogo, em que o Flamengo é o favorito.

Cremos que o São Cristovam, em seus proprios dominios será um adversario durissimo.

Carlos Monteiro será o arbitro da partida, e as equipes serão, provavelmente, as seguintes:

S. CRISTOVAM — Valter —

Hernandez — Poroto — Arquimedes — Dodó — Afonsinho — Roberto — Vilegas — Nelson — Nena e Carreiro.

FLAMENGO — Valter —

Domingos — Osvaldo — Brito — Viciente — Medjo — Sá — Leonidas — Caxambu — Gonzalez — Jarbas.

MADUREIRA x BONSUCESSO

Os dois clubes suburbanos irão jogar no campo do Bangü, á rua Ferrer, an Bangü, e pelas performances já apresentadas deverão realizar uma partida equilibrada, máu grado parecer-nos que a equipe do Madureira ostenta melhor forma.

O juiz da pugna será o sr. Virgilio Fredrighi, e as equipes deverão ser as seguintes:

MADUREIRA — Alfredo —

No rival — Cachimbo — Gringo — Paulista — Alcides — Adilson — Lele — Baileiro — Jair e Edgar.

BONSUCESSO — Inglês —

Marinho — Pompeu — Vergara — Escobar — Cio — Chagas — Bala — Grádim — P. Nunes — Odil.

ACROSTICO (SAVOIA S. CLUBE)

Oscar
Dua
Romeu
Blguá
Albertinho
Stinglin
Alceu
Carlito
Turim
Norberto
VardanEga

DESFECHO DO "CASO" PIEDADE COUTINHO- SCYLLA VENANCIO

Em face do parecer do Conselho Supremo, renunciou o presidente do Conselho Brasileiro de Natação



PIEADADE COUTINHO

RIO — O sr. Decio Amaral havia exposto francamente o seu ponto de vista favoravel á punição das duas nadadoras cariocas que se negaram a cumprir determinações das autoridades esportivas regionais na prova de 4x100 do campeonato brasileiro de natacao. O presidente do Conselho Brasileiro de Natacao formulou o seu parecer desfavoravel e logo declarou que não lhe seria possível incluir Piedade Coutinho e Scylla Venancio na delegação brasileira que deverá ir ao Peru para disputar o proximo campeonato sul americano.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE BASKETBALL

O cartaz de amanhã: Chile x Argentina e Uruguai x Brasil — Os Peruanos Del Corral e Jacob no lance livre

RIO — O publico continua interessado com a realização do III Campeonato Sul-Americano de Basketball, que hoje entrará na quarta e penultima etapa apresentando os seguintes jogos:

CHILE x ARGENTINA

Os andinos e os platinos estão designados pela tabela a realizarem o primeiro jogo de amanhã. Ambos possuem valores da bola ao cesto sul-americanos como Salomovich, Kapstein, Paicolas, Biggi, Galo e R. Sanchez, devendo oferecer ao publico uma partida fecil de lances sensacionais a par de apreciaveis jogadas tecnicas. E' de difícil prognostico o resultado deste encontro, pois os conjuntos litigantes estão bem preparados e não desejam o in-egresso.

URUGUAI x BRASIL. Ainda está na lembrança de

Suicidou-se o milio- nário aventureiro

Paulo Deleuze foi encontrado morto em seu palacete de Sta. Tereza

RIO, 21 (A. B.) — O caso do milionário Paulo Deleuze, contra o qual fora uma denúncia no Tribunal de Segurança Nacional e cujo processo fora suscitado por investigação policial, chegou a uma conclusão. Paulo Deleuze morreu em seu palacete de Sta. Tereza, em sua própria residência, tendo morrido instantaneamente.

Encontrado morto, o seu corpo foi submetido à autópsia, verificando-se que o toxico ingerido pelo suicida servia para eliminar doenças de pessoas.

RIO, 21 (A. B.) — Afirmando os bens deixados por Paulo Deleuze as autoridades policiais apreenderam outros documentos importantes, entre os quais alguns referentes às suas operações bancárias.

Enquanto a um resumo, um empregado de Paulo Deleuze declarou que ele se viaha querendo de estar muito doente, o que aliás tem fundamento, tanto que a polícia, por isso mesmo, permitiu que o mesmo permanesse em seu palacete de Sta. Tereza, onde todas as manhãs para a Central de Polícia.

Paulo Deleuze, que contava 53 anos de idade, deixou em seus guardados 120 milhões de reais.

RIO, 21 (A. B.) — Os vespertinos até às 17 horas abriram colunas com o noticiário do suicídio de Paulo Deleuze, cujo corpo foi encontrado inanimado em sua residência, supondo-se a princípio de que se tratava de morte natural, embora um desses jornais, no meio dia, ter anunciado a hipótese de um crime.

Paulo Deleuze, que estava seriamente envolvido em negociações que não soube explicar direito, vinha há dias manifestando aos seus intimos os seus aborrecimentos, sendo certo que a mais a molestia foi a informação prestada pelas polícias de Londres e Paris contra ele, que, na Inglaterra e França, tivera grandes negócios.

Depois da acusação do sr. Alvarez Fontenla, sobre o caso de Araraquara e outras, Paulo Deleuze se considerava perdido, tanto que ainda ontem, na Central de Polícia, declarou a um advogado que "aquilo tudo só tinha um fim...". ficando na reticência o suicídio que consumou esta manhã.

Hoje realizou-se a autópsia no corpo de Paulo Deleuze, cujas declarações, de resto, vinham dando a prova a sua vivacidade, a sua inteligência, tanto que, no que se notou, não foram encontradas provas convincentes contra ele, que, contudo, teria que ser expulso do território nacional.

Depois do exame das vísceras do suicida, ficou constatado que Deleuze tomara quasi uma grama de veneno violentíssimo.

A fortuna do aventureiro internacional, calculada em milhares de contos, pois só nos bancos tinha ele depositado cerca de 20 milhões, ficará para uma sua única parenta conhecida, uma prima, a sr. Marguerite Deleuze, que se encontra no Brasil, mas cujo paradeiro é desconhecido, não obstante as diligências policiais efetuadas para descobri-la.

cento "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

O chefe do "Quat d'Orsay" elogiou a recente mensagem do presidente Roosevelt e declarou: "A voz de vossa presidente ergue-se novamente porque a Europa se encontra em um estado de tensão, cuja gravidade ninguém pôe em dúvida. Milhões de homens foram mobilizados, navios de guerra patrulham os mares e a angústia do povo aumenta, em um mundo onde Roosevelt viu surgir uma grande confusão."

O vosso presidente presta verdadeiro serviço ao aplicar a esta situação, cheia de perigos, a desejada luz de sua inteligência. Se a sua voz fosse ouvida, desapareceriam os temores imediatos."

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O governo do Reich solicitou por intermédio dos seus representantes diplomáticos nos ministérios de Estrangeiros dos pequenos países designados na mensagem do sr. Roosevelt que informassem se sua independência estava ameaçada pela Alemanha e se apelaram para a intervenção do presidente dos Estados Unidos. Como os países vizinhos dificilmente poderão responder afirmativamente, é provável que o chanceler Hitler em sua resposta ao sr. Roosevelt se prevaleça das declarações desses governos para afirmar que os países citados não estão absolutamente ameaçados pela Alemanha e nunca apelaram para a intervenção dos Estados Unidos.

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

AINDA O APELO DE ROOSEVELT

O sr. Georges Bonnet salienta ao papel do presidente ianque e declara que se su avoz fosse ouvida desapareceriam os temores imediatos

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

PARIS, 21 (E.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, pronunciou hoje um discurso por ocasião de um almoço realizado no Clube Norte-Americano.

O sr. Bonnet lembrou que a França tinha manifestado sua aprovação à mensagem, e acrescentou: "A coisa política tem por objetivo manter a dignidade da nação e de seus homens. A França é forte e está certa disso. Nunca lhe faltou coragem e compreensão que a violência complica os problemas que tenta resolver".

O DIA

NUM. 4.824 Curitiba, Sábado, 22 de Abril de 1939 ANO XVI

- O «golpe diplomático» de Hitler -

O fato de maior importância registrada ontem na política internacional europeia foi a nota enviada pelo "Fuehrer" a vários países vizinhos da Alemanha, interpondo-as a si se consideram ameaçados pelo Reich ou si ficam alianças defensivas com outros países visando repeller ameaças que não existem.

É significativamente esse fato porque se liga às intensas atividades diplomáticas que estão sendo desenvolvidas por Mussolini junto aos estadistas húngaros, esperando-se para breve o início das conversações italo-húngaras em Viena.

A intenção de Hitler e as conversações italo-húngaras constituem os dois pontos fundamentais da política diplomática do "Fuehrer", cujo objetivo último é forçar os países bálticos e a Polónia a uma situação de dependência em face do bloco italo-alemão.

Apenas percebemos que a intenção italo-alemã estava disposta a corporificar o "eixo" a Alemanha e a Itália no Mediterrâneo, e a Polónia e os dois ditadores de paralisar a ação diplomática de Londres e Paris, visando anular os primeiros efeitos da organização de uma vasta frente anti-totalitária.

Paralelamente conseguiram esse objetivo preliminar.

A Rumania, país diretamente ameaçado em consequência da anexação da Bessábia e que imediatamente foi objeto de protestos ingleses, não se decidiu de pronto em favor de nenhuma das partes, deixando transparecer incerteza em sua futura definição política.

Depois de solicitar medidas de garantia do governo inglês enviou seu primeiro ministro a Berlim.

A Jugoslávia encontra-se em situação idêntica, pois seus estadistas, dentro de poucos dias, dirigirão a Viena a fim de se entrevistarem com o Duque.

Quanto à Polónia, cuja orientação julga-se estar inteiramente inspirada no recente acordo que fez com a Inglaterra, há a considerar dois fatos que fazem duvidar dessa orientação: 1.º) o

estabelecimento de um provável acordo com o Reich com respeito ao problema de Dantzig; 2.º) negociações estabelecidas com os países bálticos e com a Rumania no sentido de oferecer restrições quanto à participação em uma aliança militar defensiva em que esteja incluída a Rússia.

Todos esses fatos somados e que naturalmente levaram Hitler a interpor os países vizinhos, devendo-se atribuir essa manobra a uma preparação de ambiente para a resposta negativa ao apelo de Roosevelt, vieram indicar que a política defensiva da frente democrática, salvo uma intensificação de atividades e um sucesso de golpes decisivos, destinava-se a mais um fracasso.

Berlim e Roma soçoraram explorar a situação italo-alemã e a demora da ação diplomática anglo-francesa para firmar sua posição, enquanto que Londres e Paris apenas passaram como reféns a sua política, o acordo anglo-franco-soviético, o acordo anglo-polonês, com as restrições que assumiam a aceitação de sua política por parte da Grécia e da Turquia e o apelo norte-americano.

Não deixa de ser, é verdade, um cartel internacional de força indistincta.

O que se impugna, no entanto, e para possibilitar a organização de uma vasta e sólida frente anti-totalitária capaz de conter a agressão italo-alemã e a responder pela paz, é a primeira provocação, era uma união de pontos de vista que excluísse qualquer divergência interna entre todos os países já ligados à França e à Inglaterra e os que são objeto de suas cogitações diplomáticas.

O golpe de Hitler veio deliberadamente lançar a confusão no ambiente internacional e, apoiado numa concentração de tropas na Prússia Oriental visa a ruptura da frente que os países inglês e francês, intentavam estabelecer reforçando-a em bases seguras.

LEIS DE NACIONALIDADE

As leis de nacionalidade (nacionalização inclusiva), de repressão à atividade política de estrangeiros, de expulsão, extradição e limitação constituem um magnífico corpo de leis nacionalizadoras decretado pelo Estado Novo. Era necessário, efetivamente, rever essa anterior, que o dilema de fazer frente dos velhos legisladores deixava em silêncio-se extremamente, com grande da Nação. Houve um tempo em que os legisladores e os homens de Estado, com as facilidades oferecidas à vida e à fixação dos estrangeiros, davam a impressão de procurar a mudança da lei, dos costumes, da língua e da raça, talvez, do nome de nosso país.

O presidente Getúlio Vargas, porém, desde o início da sua governação, vem desenvolvendo uma extensa política de nacionalização, que encontrou nos novos textos do ano passado o seu corpo definitivo.

Essas leis têm uma significação tal como nunca se havia antes encontrado na história de nossa pátria. Elas exprimem um estado de consciência coletiva.

A raça brasileira foi bastante inteligente, bastante tenaz, bastante heróica para conquistar e reivindicar este território, para repeller agressões, para exaurir lutas, para construir uma independência de primeira plana. A luta estrangeira foi, apenas, episódio e necessária. Nunca, porém, nunca — e o Brasil já se tornou o sangue o seu amor à liberdade — nunca essa ajuda poderá importar a instauração de um regime de capitulação ou de concessões, cujos catastróficos efeitos já são de manifestamente conhecidos para que algum povo tenha a coragem de afrontá-los.

Para nós, os estrangeiros que se encontram no Brasil, e assim considerados os indivíduos como os seus capitais e interesses, não têm representação política, não têm voz coletiva.

O Brasil não comporta colonias com privilégios de extraterritorialidade, nem minorias, nem o exercício de proteção política. Os estrangeiros aqui podem viver tranquilamente, aqui gozam de direitos civis, que podem fazer valer perante os tribunais, como qualquer brasileiro, aqui toleramos que se associem para fins de beneficência e de cultura. Mas tudo e qualquer intuito político, ainda que remoto, é terminantemente proibido, e nenhuma interferência do exterior nos fará mudar de atitude. A ação do governo, nesse particular, se tem exercido com moderação, procurando antes convencer do que punir. Já é tempo porém para que todos se tenham convencido de que a decisão não mudará e de que a repressão se tornará mais inflexível enquanto persistirem os tratamentos de favor, de privilégio e de ignorância e de indiferença.

Da entrevista do sr. Francisco Campos no vespertino "A Noite"

HOMENAGEM AOS OFICIAIS PLATINOS NA ESCOLA ARGENTINA

RIO, 21 (A. B.) — Entre as homenagens que estão sendo prestadas à oficialidade do navio-escola "La Argentina" uma das mais significativas foi a que se realizou hoje na Escola Argentina de Fuzileiros, onde compareceu toda a oficialidade daquela belona e da marinha do país amigo, tendo à frente o seu comandante.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

Estiveram presentes à festa o prefeito Henrique Dacworth e outras altas autoridades civis e militares, tendo uma aluna saudada os ilustres visitantes, em nome do corpo docente e discente da Escola, respondendo o comandante do cruzador-escola.

DESPEITADO O LOCUTOR DA RADIO BANDEIRANTES

ELE VOLTOU A EMISSORA, COMETEU DESATINOS E SAIU FERIDO

S. PAULO, 21 (A. B.) — O conhecido locutor Pili Campelo, que trabalhava na Rádio Bandeirantes, foi há dias despedido daquela emissora paulista. Agora, passados tantos dias, compareceu à estação em que trabalhava, e, em completo estado de embriaguez, cometeu os maiores desatinos nas instalações da Bandeirantes, estando no estúdio, onde danificou aparelhos, indo a outras salas, onde cometeu outros desatinos.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.

Em consequência de vários socos e cabeçadas que deu de encontro a móveis e vidros, Pili Campelo sofreu inúmeros ferimentos, sendo recolhido à Santa Casa em estado grave.